

DEXMEDETOMIDINA ISOLADA OU ASSOCIADA COM ACEPROMAZINA EM CADELAS SUBMETIDAS À OVARIOHISTERECTOMIA: SEGURANÇA E EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS

Lais Consoni Camolese;
Ariane Aleixo Graciolli (Bandeirantes – PR);
Beatriz Perez Floriano (UFSM);
Carlos Eduardo de Siqueira (UNIMAR).

RESUMO

INTRODUÇÃO: A anestesia balanceada utiliza a combinação de diferentes fármacos para melhorar a qualidade anestésica e reduzir efeitos adversos. Entre os agentes empregados na MPA de cães, destacam-se a acepromazina e a dexmedetomidina, que apresentam efeitos cardiovasculares opostos e potencialmente complementares. A associação desses fármacos pode proporcionar maior estabilidade hemodinâmica, porém estudos que avaliem essa combinação, sem opioides, são escassos. **OBJETIVOS:** Investigar a segurança e o impacto cardiorrespiratório da associação de acepromazina e dexmedetomidina durante procedimentos eletivos em cadelas. **MÉTODOS:** Foram utilizadas 20 cadelas saudáveis (ASA I), entre 1 e 6 anos e 5 a 17 kg, encaminhadas à ovariectomia eletiva. Todas passaram por avaliação clínica e exames laboratoriais prévios. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: GA, que recebeu acepromazina 0,015 mg/kg IM; e GAD, que recebeu acepromazina na mesma dose associada à dexmedetomidina 3 µg/kg IM. Foram registrados 12 momentos de avaliação cardiorrespiratória e eletrocardiográfica, ao longo da MPA (M1, M2, M3), indução (M4) e manutenção anestésica (M5 a M12), em períodos pré-determinados para todos os animais. Foi realizada análise estatística para todos os dados. **RESULTADOS:** Ambos protocolos resultaram em redução dos parâmetros cardiorrespiratórios, porém o GAD apresentou bradicardia precoce (M2) e pressão arterial sistólica mais elevada nos momentos de maior estímulo cirúrgico (M8 e M9). A frequência respiratória e a temperatura diminuíram continuamente em ambos os grupos. No eletrocardiograma, as alterações foram discretas e semelhantes, com pequenas diferenças atribuídas à dexmedetomidina. O GA apresentou maior necessidade de bolus de propofol e ajustes de isoflurano, além de mais episódios de hipotensão. O GAD apresentou mais casos de hipertensão transitória. As arritmias foram semelhantes entre os grupos. **CONCLUSÃO:** A associação de acepromazina e dexmedetomidina promoveu maior estabilidade hemodinâmica e reduziu o requerimento anestésico. O protocolo combinado mostrou-se seguro para cadelas submetidas à OH eletiva.

Palavras-chave: Anestesia Balanceada Efeito Cardiovascular Protocolo Anestésico Hipnóticos E Sedativos.